

INTRODUÇÃO

1 Disfunção Temporomandibular (DTM) são desordens musculoesqueléticas do sistema mastigatório, de etiologia multifatorial. São classificadas em musculares, articulares e mistas.

OBJETIVOS

O objetivo desse estudo foi verificar o perfil, sinais e sintomas e avaliar a prevalência de DTMs muscular e articular, dos pacientes do curso de Especialização em DTM e Dor Orofacial da UFPR

METODOLOGIA

Foram avaliados 134 prontuários, de janeiro de 2007 a setembro de 2010, dos quais cinquenta foram descartados por estarem indevidamente preenchidos. As variáveis analisadas foram: idade; gênero; queixa principal; escala visual analógica de dor (EVA); presença de desvio, limitação, e travamento mandibulares; presença de ruído articular, dor na função e diagnóstico.

RESULTADOS

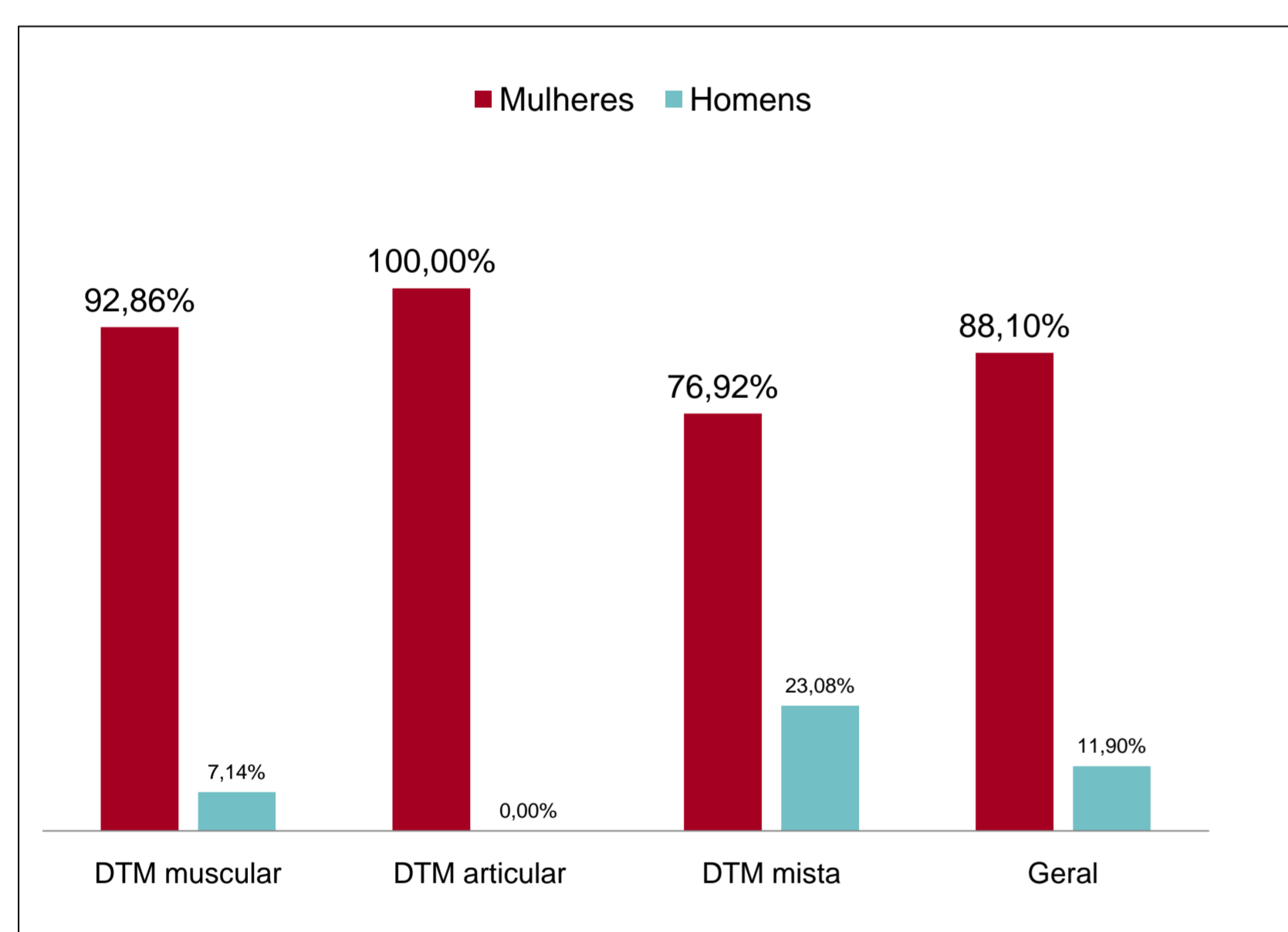


Gráfico 1. Distribuição percentual das classes de DTM quanto ao sexo dos pacientes

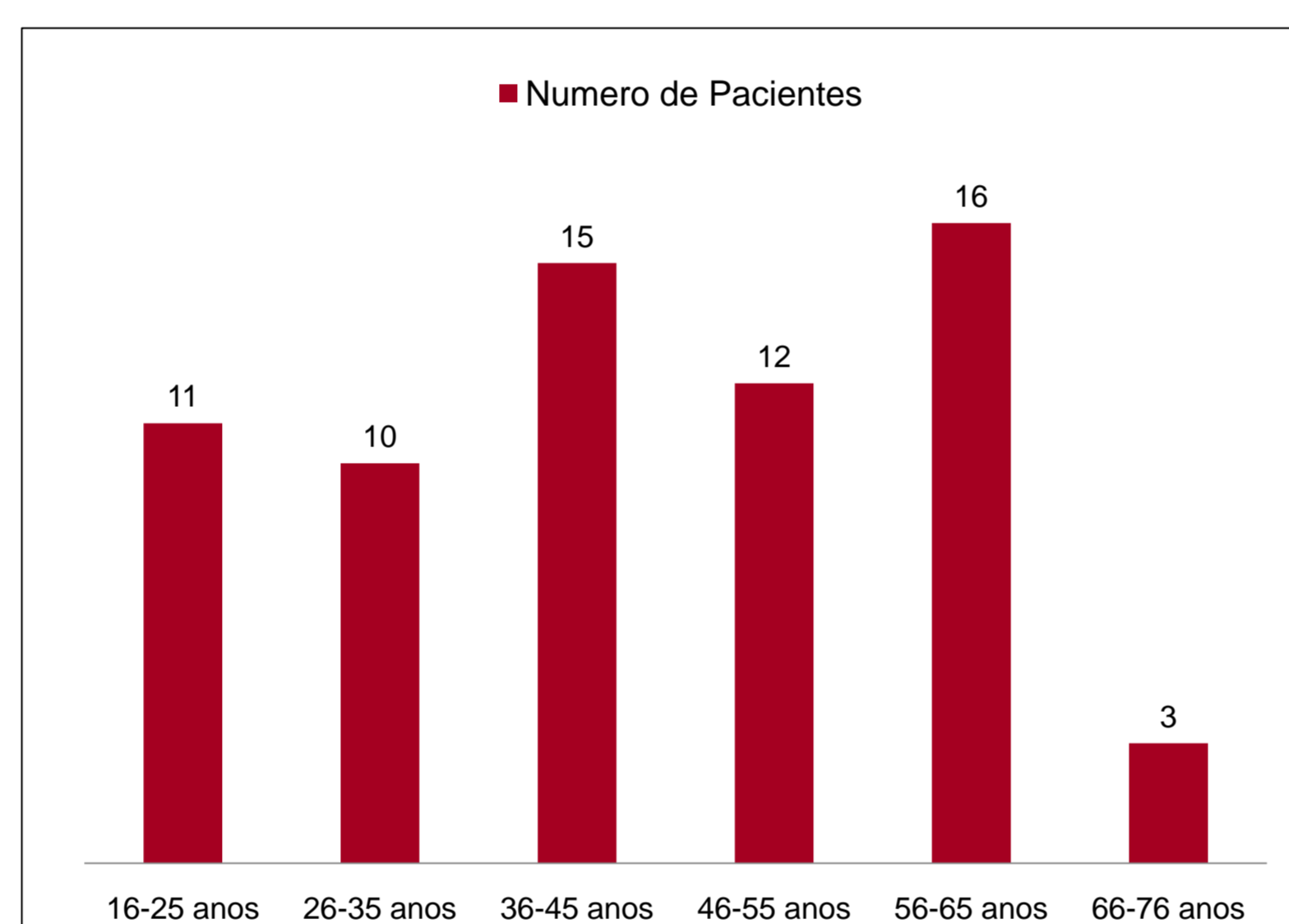


Gráfico 2. Distribuição dos pacientes quanto à faixa etária

EVA	Prevalencia
0	0
1	0
2	3
3	3
4	2
5	6
6	6
7	12
8	17
9	3
10	15

Tabela 1. Frequência dos níveis de dor segundo a Escala Visual Analógica

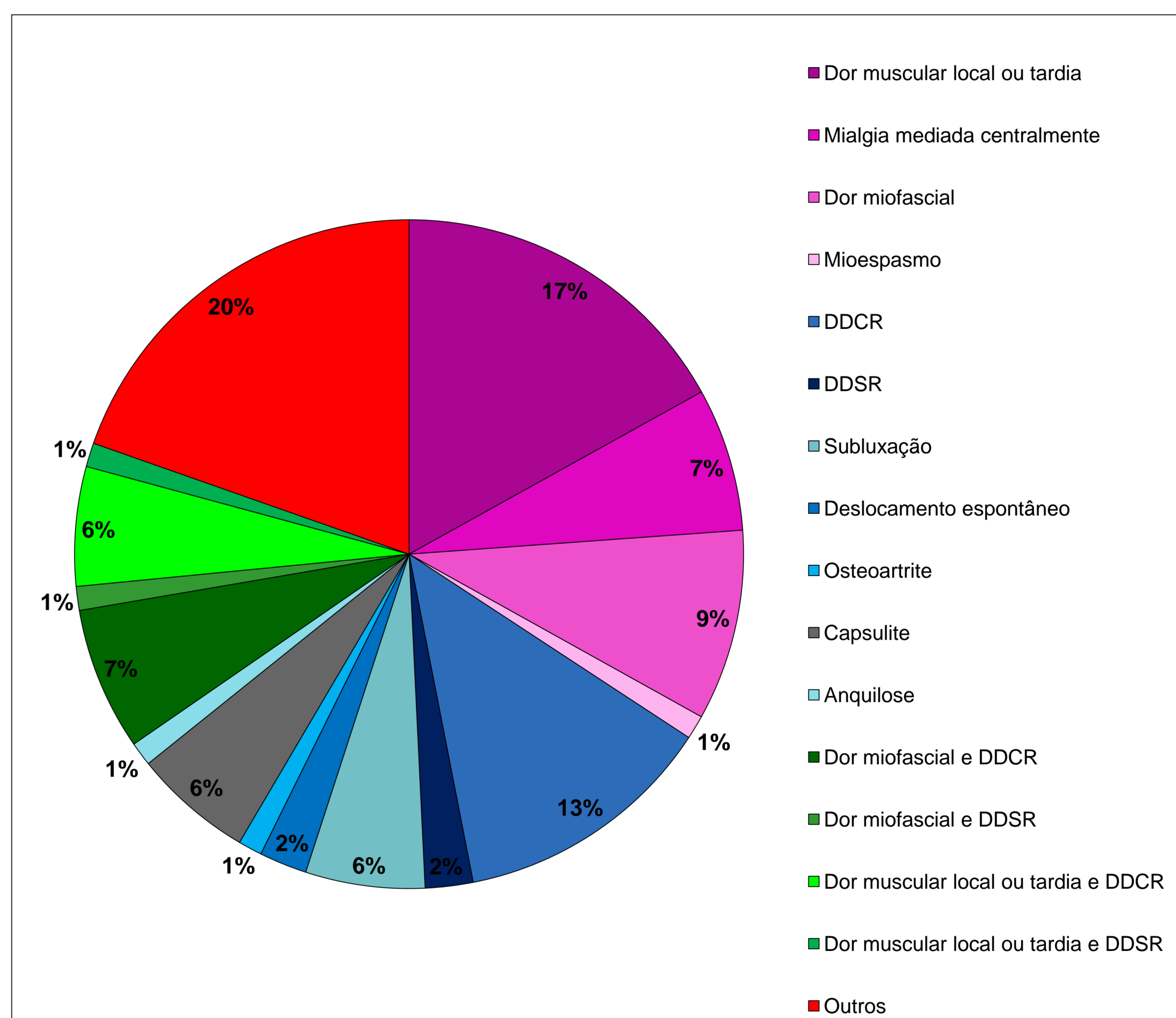


Gráfico 3. Frequência das diversas Disfunções Temporomandibulares

CONCLUSÕES

- As DTMs musculares apresentaram-se com maior frequência (33,33%) do que as articulares (30,95%). A associações entre DTM musculares e articulares mostraram-se menos comuns nessa amostra (15,48%).
- A maioria dos pacientes avaliados com DTM do Ambulatório de DTM e Dor Orofacial da UFPR era do sexo feminino (88,10%), e a média de idade da amostra estudada foi de 41,96 anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 OKESON, Jeffrey P. Tratamento das Desordens Temporomandibulares. São Paulo: Artes Médicas, 2000.